



ENTERVIEW *com*

# MICHEL GROISMAN

CRISTIANE BOUGER para RELÂCHE – REVISTA ELETRÔNICA DA CASA HOFFMANN | 2004



Descubra as respostas da entrevista. Conte as letras nas linhas precedidas de numeração e circule, destacando claramente, a letra correspondente a cada número. Ao final, forma-se uma palavra de sete letras. Aspas, pontos e vírgulas não contam; o prefixo CH conta.

**63** CH: Como surgiu a idéia de construir objetos para criar instalações em seu corpo?

CH: Foi a partir desses objetos que teve início o seu interesse pela pesquisa da rearticulação do movimento?

CH: Luz, fogo, *lasers*, água. As suas performances estão sempre trabalhando não apenas com a rearticulação/re-elaboração do corpo, mas também com a presentificação de outros **41** elementos. Você pode nos falar sobre essas escolhas?

**5** CH: A interação performática do público com os objetos acontece em vários momentos da sua trajetória: com as instalações “aparelhos de sapor” nos pés dos espectadores em *Tear*, na execução dos movimentos em *Polvo*, com os copos d’água em *Sirva-se*... Como tem sido a experiência de ver os seus objetos e instalações trabalhando no corpo de outras pessoas?

CH: Algo curioso em seu trabalho são as referências ambíguas que ele desperta. Ao mesmo tempo em que as imagens sugerem uma escultura em movimento, é impossível não ler nos aparelhos por você produzidos, uma extensão quase ciborgue do corpo humano, a qual **23** nos remete aos corpos híbridos. Como você percebe a relação ou influência, seja da *cyber art*, da ficção científica ou HQs em suas performances?

CH: O seu trabalho parece nos levar a um estado diferenciado de percepção; talvez em função da concentração e da rearticulação dos movimentos que *Sirva-se* nos exige; talvez **10** pela contemplação silenciosa a que nos levam *Transferência* e *Tear*. Você busca proporcionar esse estado ou o percebe como uma consequência das suas escolhas conceituais e estéticas?

CH: Gostaríamos de que você falasse um pouco da relação com o silêncio em seus trabalhos.

CH: Suas performances já viajaram por vários países da Europa, além de Estados Unidos e Peru. Que diferenças você percebe na relação das platéias de cada país como seu trabalho?

**14** CH: Em muitos lugares, o seu trabalho é recebido em exposições e bienais, mais ligadas às artes plásticas, e muitas já foram as definições atribuídas a ele: performance, *performance art*, *action-art*, performance-instalação, *body art*. Como você define a sua produção artística?

CH: Como tem sido produzir, no Brasil, trabalhos que caminham na fronteira entre as artes?

CH: Você pretende lançar uma segunda edição do *Polvo*? As cinco ou seis variações das regras na internet são criações suas ou dos jogadores?

CH: Trabalhos como *Criaturas*, *Tear* e *Transferência* parecem exigir um grande preparo **33** físico. Você mantém alguma rotina específica fundamentada no trabalho de rearticulação do movimento?

CH: Há algum novo trabalho em processo de pesquisa?

CH: Como foi trabalhar com *Sirva-se* na Casa Hoffmann?

---

Michel Groisman realizou o workshop *Sirva-se* na Casa Hoffmann – Centro de Estudos do Movimento, na cidade de Curitiba, Brasil, de 28 de julho a 1 de agosto de 2003.



*Transferência*, Michel Groisman, 1999  
Fotografia analógica de Marise Farias

---

Atualmente Michel Groisman desenvolve seu trabalho corporal utilizando instrumentos adaptados ao corpo. No desenvolvimento da sua linguagem foi apoiado pela bolsa Uniarte da FAPERJ (2000/2001) e pela Bolsa Vitae (2002/2003). Participou da exposição “Tempo,” no Museu de Arte Moderna de Nova Iorque e da II Bienal de Lima, no Peru. Apresentou-se ainda nos festivais de *La Batié* (Genebra), *In Transit: The Berlin Lab* (Berlim), *Desviaciones* (Madri) e *Encontros Acarte 2000* (Lisboa).



Michel Groisman, *Tear*, 2001.  
Fotografia de Sung Pyo Hong

# Relâche

Relâche – Revista Eletrônica da Casa Hoffmann  
Curitiba/Brasil, 2004.

## Conselho Editorial

Andrea Lerner  
Beto Lanza  
Cristiane Bouger  
Edson Bueno  
Rosane Chamecki

## Entrevistas (por e-mail)

Cristiane Bouger

## Revisão das Entrevistas

Rosane Chamecki  
Andrea Lerner  
Beto Lanza

## Colaboradoras

Cristiane Bouger  
Dayana Zdebsky de Cordova  
Gladis Tripadalli  
Michelle Moura  
Olga Nenevê

## Tradução das Entrevistas em Inglês e em Português

Rita Rodrigues do Rosário  
Lilian Esteigleder Cabral

## Revisão em Português

Lydia Rocca

## Revisão em Inglês

Margarida Gandara Rauen

## Criação da Logo Relâche

Sebastian Bremer

A revista eletrônica Relâche recebeu fundos da Fundação Cultural de Curitiba – FCC e da Prefeitura Municipal de Curitiba.